

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 2 de Abril de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

N. 35

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

## CORREIO TERRESTRE

### PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:  
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.  
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.  
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.  
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.  
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

### OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarubá.

## MOVIMENTO DOS PAQUETES

### COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 26.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

### Navegação costeira

O vapor HUNAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

## NÓTIICIARIO

Tivemos hontem, do sul, o paquete *Rio Grande*, que trouxe folhas até 30 de Março. As mais recentes noticias telegraphicas n'ellas contidas, são:

VALPARAISO, 28 de Março.—A epidemia do cholera-morbus vai desaparecendo, dando-se apenas alguns casos considerados sporadicos.

BERLIM, 28.—As relações do governo allemão com a Santa Sé são excellentes, o que, porém, não se dá com o partido catholico, que está descontente.

No dia 24, por occasião de entrar á barra do Rio Grande a barca nacional *Marinho, II* a reboque do vapor *Manoel Diabo*, um dos tripolantes da mesma fracturou uma perna com o cabo de reboque.

Falleceu na povoação de S. Lourenço o abastado fazendeiro do municipio do Boqueirão, sr. José Julio Centeno.

Acha-se enfermo em Pelotas, o conde de Piratiny.

Em Porto-Alegre, tentou suicidar-se, ingerindo uma consideravel dose de laudano, a sra. Regina, artista da companhia *Folies Bergères de Paris*, que aqui passou ha pouco.

### Introdução de imigrantes

Lemos no *Jornal*, da côrte, de 25 de Março:

«Foi hontem assignado na secretaria da agricultura um contracto, pelo qual o Sr. conselheiro Antonio Pedro da Costa Pinto se obriga a introduzir no Imperio, dentro do corrente anno, até 5,000 imigrantes do norte da Europa, e de idade menor de 45 annos, salvo os que forem chefes de familia.

O contractante receberá do governo imperial 60 marcos por imigrante maior de 12 annos, 30 marcos pelos de 8 a 12 annos e 15 pelos de 3 a 8 annos, não podendo exigir dos imigrantes senão iguaes quantias pelo seu transporte até o porto do Rio de Janeiro ou o de Santos, na provincia de S. Paulo, e sendo obrigado a alimentar e a repatriar os imigrantes que introduzir sem as condições estipuladas de idade e nacionalidade, se desejarem tornar para o paiz natal.

«Obrigou-se outrosim o contractante a introduzir pelos preços de 120 marcos por adulto maior de 12 annos, 60 pelos de 8 a 12 annos e 30 pelos de 3 a 8 annos os imigrantes aos quaes o governo haja de conceder passagem integral, não podendo neste caso o mesmo contractante receber dos imigrantes nenhuma quantia.

«Com accôrdo prévio do governo imperial, poderá o contracto ser transferido a qualquer empresa de transporte. As infracções serão

punidas com multas de 1 a 3:000\$, elevadas ao dobro na reincidencia, e rescisão do contracto.»

## GRANDE DESGRAÇA!

Relativamente á catastrophe que fez desaparecer o paquete *Bahia*, conforme as noticias que publicámos hontem, temos a acrescentar as seguintes, que constam de telegrammas transmittidos de Pernambuco e da côrte ás folhas do sul:

*Pernambuco, 28 de Março*

As victimas do naufragio do *Bahia*, felizmente, não sóbem á cifra que se supoz a principio.

Na triste e lamentavel catastrophe pereceram, além do commandante e immediato, cerca de 40 pessoas.

*Rio, 28*

Está verificado ser 47 o numero dos passageiros victimados no naufragio do paquete *Bahia*, inclusive o commandante e o immediato.

O infeliz commandante do paquete era, segundo uma folha que temos á vista, o 1º tenente honorario da armada Aureliano Isaac, official proecto e um dos mais antigos e estimados commandantes da companhia. Diz-se que esta era a sua ultima viagem, pois pretendia retirar-se do serviço em busca de repouso, a que tinha direito pelos seus bons serviços.

O immediato chamava-se Silverio Antonio da Silva e era homem maior de 60 annos e muito dedicado ao commandante Isaac.

### FOLHETIM

Terminamos hoje a publicação da interessante novella—*D. João de Jaqueta*—do nosso amigo Horacio Nunes.

Brevemente daremos principio ao interessante romance do celebre litterato Louis Berger—*O feiticeiro vermelho*.

### AS OBRAS DE GALILEU

O governo italiano mandou, por decreto de 21 do passado,

que se fizesse nova edição das obras do grande Galileu á custa do Estado.

Essa nova edição será fiscalizada pelo ministerio da instrucção publica e constará de 20 volumes in-4º de 500 paginas cada um.

O mez passado foram levadas a hasta publica as obras de J. Michelet.

O preço de avaliação era de 150.000 francos, cerca de 75:000\$; mas a viuva do notavel escriptor as arrematou por 230:000 francos, cerca de 115:000\$000.

### DE GRANDE IMPORTANCIA

No ministerio da fazenda, em França, está em estudos um projecto, cuja realisação será da maxima importancia nas relações commerciaes e financeiras de todas as praças do mundo.

Tracta-se de uma convenção internacional para se applicar ás estampilhas e sellos das letras de cambio, que variam em cada paiz, as mesmas regras e uma tarifa analoga á que regula o transporte internacional das cartas e volumes do correio.

### REGATA

Amanhã, ás 5 horas da tarde, correrão os escaleres *Tuna* e *Desempenho*, tripolados por amadores. O espaço a percorrer será do ponto fronteiro ao trapiche do carvão até a ponte junto ao mercado.

### Meteorologia

Hontem, 4:

Minimo 19,9

Maximo 26,3

Cêo: chuva.

### OBITUARIO

De 16 a 31 de Março, fôram sepultados no cemiterio publico desta cidade:

Dia 16.—Feto feminino, branco.

Dia 19.—Francisco Antonio Cesar, preto, 85 annos: Insufficiencia mental.

Dia 21.—Feto feminino, preto.

Dia 26.—Emilia Margarida da Costa, parda, 23 annos: Tuberculos pulmonares.

Dia 27.—Aprigio, parido, 11 mezes: Enterite.

Dia 29.—Alferes Carlos dos Reis Falcão, branco, 54 annos: Marasmo.

Dia 30.—Izabel, branca, 2 annos: Gangrena.

Dia 31.—Luiz, preto, 4 mezes: Congestão pulmonar.

—Minelvina, branca, 1 1/2 mez: Repentinamente.

### PELO TELEPHONE

Todos acreditavam que o meu amigo Vidal soffrera um grande abalo no dia em que lhe foi intimada a sentença de despejar o beco, isto é, de descer os degraus do seu throno edilicio, que, todavia, por um exforço heroico e digno de melhor causa, por um appello áquella energia de que tantas provas havia dado, soube conservar sereno e impassivel o semblante, e desceu os degraus do solio como alguns condemnados sobem os do patibulo....

Assim pensavam todos, menos eu, que ha muitos annos conheço o Vidal: elle sahio da edilidade com o mesmo gaudio com que para lá entrára; entrou cheio de esperanças e bons desejos de aformosear a cidade, pondo-a catita e limpinha, e sahio com a consciencia de ter empregado exforços, de ter mandado arrancar algumas arvores e cavar muito barro, e com a gloria de não ter concluido nenhuma das obras que principiou ou que sómente continuou.

O Vidal desceu, pois, a escadaria do paço da camera com a mesma ufania com que os triumphadores romanos subiam para o Capitolio: tinha feito jus á immortalidade, como Erostrato incendiando o templo de Diana, como Empedocles precipitando-se na cratera fumegante do Etna... Eri-gira para si monumentos mais duradouros que o bronze, taes que nem as iras e os raios de Jove, nem o ferro, nem a extrema vetustez poderão derrocal-os.

O facto averiguado é este:

Na nossa *Terra dos Cu-*

... *Raros* as obras boas, bem acabadas, uteis, acceitaram-se como productos de geração espontanea: ninguém pergunta se tiveram auctor.... Quando, porém, uma obra foi apenas começada, ou mesmo somente planejada e annunciada por editaes e *reclames*, o caso é outro: não falta quem queira saber o nome glorioso d'aquelle que lhe deu começo, e assim de bocca em bocca e de geração em geração se perpetua o nome, e com tanto maior brilho quanto mais longe ficou o empreendimento do seu devido termo... por falta de tempo ou de dinheiro, porque cálculo de despesas é coisa com que ninguém se occupa.

O meu amigo Vidal deixou, pois, a edilidade sem pesar, sem abalo, satisfeito, prelibando o goso da immortalidade.

Uma energia inexcedível, uma actividade sem treguas, e varias obras não concluidas attestam a sua passagem pelas alturas edilicias. Faltou-lhe o tempo, e eis-o caminhando para a glorificação, para o triumpho; se tivesse conseguido uma prorogação de presidencia, concluiria tudo o que começou, mas ninguém se lembraria mais d'elle, as aguas obliuvas do Lethes apagariam o seu nome da lista dos benemeritos, e eu não estaria aqui a rabiscar-lhe este elogio.

Mas eu quizera que se lhe tivesse concedido a prorogação, porque com certeza haviamos de ter a praça

Municipal melhorada e a rua das Ollarias concluida. Com a sahida d'elle foram-se-nos as esperanças.

Isto não é pensar mal do actual presidente, o meu amigo Elyseu. *Dio me ne liberi!*

Este pôde fazer tanto como o Vidal, ou ainda mais, concluindo a rua de... (como se ha de ella chamar?) e portanto escapando de ser agarrado pela immortalidade, que é exactamente o que todos os municipes almejam, isto é, edis mortaes e obras completas e duradouras.

O Elyseu ha de ir bem, estou certo, curando das conveniencias publicas; e se não fôr, cá estou eu para telephonisal-o. O que me assusta são certas vingancinhas e malevolencias particulares muito rasteirinhas, que estão *in petto* para serem exercidas á custa da camara *em tempo opportuno*, segundo rosna a fama, depois que o Elyseu deixar a presidencia, porque este não se prestará para instrumento de malquerenças inconfessaveis.

A esse tempo eu não direi com o mesmo desplante: — Cá estou eu para telephonisar —, porque o então aspirante á immortalidade procurará também fulminar-me com os raios da sua colera de roldão com outras victimas.

Emquanto o pandeiro estiver nas mãos do Elyseu não ha que receiar, e eu poderei acompanhal-o batendo castanholas, sem ha-

ver motivo de zanga entre nós.

Não é assim, meu edil, meu presidente, meu Elyseusinho?

RABELAIS

## SECÇÃO LIVRE

### Adsum

Corro em auxilio á latrinacea *Regeneração*, para accrescentar, que depois das suspensões e prisões multei um rãbula insolente e parlapatão.

Conte sempre com o meu reparo semente, para auxilial-a.

Nem mesmo, para censural-a pela doutrina do principio da autoridade por parte de quem só se accomoda com os juizes empalmadores de prata inventariada, ao mesmo tempo que insulta as demais autoridades, cuja honra não consiste em filar mezas de escritvões, receber anneis de brilhante para dar sentença e proferir outras em favor de seus caloteados credores, como informará o façanhudo Costa Miranda de execranda memoria.

F. M.

### Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa

o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o estudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repelliros ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitais vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulcro.

O destruidor toma diversas fôrmas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitais da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é também victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaldas; falta de appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em

roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acampanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; canção constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e máos sentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresenta-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão, enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãe Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todos as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35 Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de

## FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(40)

HORACIO NUNES

## DOM JOÃO DE JAQUETA

—SCENAS DA ROÇA—

LII

A alegria brilhava e espalhava em todos os semblantes o colorido das suas rosas e em todos os labios o prurido das suas risadas.

Rosalina e Juca, porém, eram os mais felizes de todos.

A meia noite, o mestre pediu a palavra.

Todos fizeram silencio.

—Meus illustres amigos e concidadãos. O dia de hoje marca uma data de gloria nos annaes da nossa heroica e respeitada freguezia. A festa do major Anacleto da Trindade, além de ser a mais luminosa que temos visto, ha de trazer um triumpho para as idéas republicanas. Pelos meus calculos, o major já conta com vinte e tantos votos para ser eleito deputado. Ora, vinte e tantos votos, meus amigos, são votos mais que sufficientes para levar um homem ao céu, quanto mais á camara dos deputados. Além d'isso, a menina Rosalina, que, sem offensa ás outras moças é a rosa da freguezia, vai casar-se com um mancebo interessante a todos os respeitos, e eu pretendo ser o padrinho do seu primeiro filho... Depois...

—Oh! só mestre,—disse o Zé Pedro, que tinha entrado momentos antes,—guarde isso p'ra depois, e vamos dansar.

—Pois sim, meu amigo. Por mim não é a duvida... Vamos dansar.

Zé Pedro tirou a Quiteria, com grande escandalo do Casusa e da mãe da rapariga, e tomou logar na roda.

A's cinco horas os convidados despediram-se e sahiram, todos plenamente satisfeitos da festa.

A alguma distancia da casa do major, o Casusa abordou o Zé Pedro.

—Oh! Zé, si continuares a te fazer de tólo com a Quiteria, arrebento-te a cara!

—Vai-te embora, Casusa... não m'amoltes.

—E' o que te digo!... Arrebento-te a cara!

O Zé Pedro perdeu a paciencia: agarrou o Casusa pelo côs das calças, atirou-o dentro de uma valla e continuou o seu caminho.

Chegando á casa, o primeiro cuidado do professor foi sentar-se á meza e começar a escrever um discurso historico para recitar no dia do casamento do Juca, de quem se tornára amigo e sincero admirador.

Quinze dias depois, o vigario celebrava o casamento do galante par.

Houve á noite uma festa magnifica, que terminou por um vistoso fogo de artificio composto de duas bonecas, dous amoladores, seis rodas, um barquinho e duas fortalezas.

Nessa mesma noite os noivos vieram para a cidade.

Um mez depois realisou-se a eleição em que o major era candidato.

De vinte e tantos votos com que contava, só ponde alcançar um, e esse mesmo... foi o seu proprio.

O Pantaleão foi o primeiro a roer-lhe a corda, votando no candidato do governo... por motivos particulares.

Serafim, Quincas, Antonio, Zé Pedro e Casusa estão hoje casados.

O Romualdinho continúa a ser o Romualdinho, sempre suspiroso e demonstrando a cada momento que é... um engano da natureza.

—FIM—

Sta. Catharina: em Desterro, Raulino Horn e C., em São Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto, e em Joinville, C. W. Boehm.

Para aquillo não foi elle tólo entinho

Para aquillo o que?

A attitude bellica cercada pelo maluco Rosa Gama, em vista da qual ia fugindo do recinto com as calças nas mãos, quando o tio coronel Josephense agarrou-lhe pelos babados e disse-lhe: Volta para tua cadeira, mofino.

Advogacia de rapina.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças da estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Uzar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda de seu estremecido filho. Para não fatigar o publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres clinicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias. Consulte-se a bulla que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade do exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico, Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriquesous, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

EDITAES

Alfandega do Desterro

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES.

Pela Inspectoria da Alfandega desta Cidade se faz publico que de conformidade com o art. 25 do Regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, acha-se aberta á bocca do cofre na dita Repartição, em todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 de Abril proximo futuro, a cobrança do imposto de industrias e

COMMERCIO

30 de Março de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 29 56:630\$788 Dia 30..... 2:464\$183

59:094\$971

Igual periodo em 86...68:728\$975

Diff. para menos no actual..... 9:634\$004

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo Rio Pardo, sendo de

Liverpool

Sem marca, ns. 480 a 482 —3 fardos, pezando bruto 1080 kilos, contendo 65 peças de casinetas de lã e algodão, no valor official de 3:000\$000.

Marca C. H. & C., n. 5580 —1 fardo, pezando bruto 480 kilos, contendo 170 peças de morim estampado, no valor official de 1:800\$000.

profissões relativo ao 2º semestre do corrente exercicio de 1886—1887.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto.—

Alfandega do Desterro, 28 de Março de 1887.— O inspector, Pedro C. M. da Costa.

DECLARAÇÕES

DINHEIRO A PREMIO

Da-se algum dinheiro a premio. Para informações nesta typographia.

AO COMMERCIO

Francisco José Laundes e Dionisio José Laundes fazem publico, que n'esta data dissolverão amigavelmente a sociedade commercial que girava n'esta praça sob a razão de Laundes & Filho, ficando todo o activo e passivo o cargo de socio Dionisio José Laundes e este continuando a girar com o mesmo negocio sob a firma de Dionisio José Laundes & C., a qual achase encarregada dos negocios de Laundes & Filho que entram em liquidação.

Desterro, 1º de Abril de 1887.—Francisco José Laundes. — Dionisio José Laundes.

LEILÃO NA ALFANDEGA

O abaixo assignado, autorizado pelo Illm. Sr. Vice-Consul de S. M. Britannica, a requerimento do Capitão J. Haynes, do Patacho inglez Bittern, venderá em hasta publica, por conta e risco de quem pertencer, no dia 2 de Abril, ás 11 horas em ponto da manhã, o apparelho e todos os mais pertences do dito navio, em lotes, e bem assim o casco.

Os pretendentes que quizerem examinar o referido navio, podem desde já se dirigir á bordo.

Desterro, 30 de Março de 1887.—O encarregado, Francisco Henschke.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachados pelo paquete nac. Rio Negro, para

Pelotas

Marca J. M. —20 saccos café, pezando 1200 kilos, no valor de 528\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Barra-Velha

Hiate nac. Dois Irmãos, c. farinha.

Tijucas

Hiate nac. Novaes, c. madeira e couros.

Laguna

Vapor nac. Humaytá, c. varios generos.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendim. de 1º de Abril:

Geral..... 354\$348

Especial..... 6\$539

360\$887

Collegio de meninas

Participo aos senhores pais de familia que mudei o meu collegio para a rua da Pedreira n. 21 onde espero merecer a mesma confiança que até então em mim depositavam, continuando eu com o mesmo zelo e paciencia na minha profissão.

A professora A delaide da Rosa Faria

AVISO

Pede-se ás pessoas que tem joias ou relogios sejam para concertos ou depositadas, em nossa casa, que venhão retiral-as no prazo de 30 dias improrogaveis, e não o fazendo perderão todo o direito, e os objectos serão vendidos em leilão para pagamento dos concertos.

Jacques Blum & Filho em liquidação

ANNUNCIOS

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

ANTUNES & ALVES

Chamão attenção do publico para os preços e qualidades de assucar refinado e grosso, que vendem em seu deposito á Rua de João Pinto n. 14.

A dinheiro por 15 kilo

Table with 2 columns: Quality and Price. 1º refinado 6000, 2º 5400, 3º 4200, 4º 3800.

Branco Pernambuco

Table with 2 columns: Quality and Price. 1º qualidade 5400, 2º 5000.

Christalisado

Table with 2 columns: Quality and Price. 1º qualidade 4800, 2º 4200.

Antunes & Alves

Machinas de costura



LUIZ DRUMOND, machinista, chegado ha pouco do Rio de Janeiro, declara ao publico d'esta cidade que mudou-se da rua do Principe, canito do Becco de Ignape, para a rua da Cadêa, n. 58. Garante o seu trabalho sobre quaesquer autores.

58 Rua da Cadêa 58

DEPOSITO DE ASSUCAR

de todas as qualidades, á rua de João Pinto n. 14, antiga casa de Motta & C.

Vende-se aos seguintes preços:

A VAREJO

Table with 2 columns: Quality and Price. 1º Refinado, kilo 440, 2º 400, 3º 320, 4º 280.

Branco de Pernambuco

Table with 2 columns: Quality and Price. 1º qualidade, kilo 400, 2º 360.

Cristalisado

Table with 2 columns: Quality and Price. 1ª qualidade, kilo 360, 2ª 320.

Santos & C.

VENDE-SE BARATO

Um cavallo novo, manso e gordo. Informa se nesta typographia.

CAL

Vende-se a varejo:—Peneirada, sacco de 80 litros 1\$200, não peneirada 1\$000, em moios (de 60 alqueires) conforme a qualidade.

O artigo acima recommenda-se por si mesmo por ser inteiramente livre de salitre tão prejudicial ás novas construcções e aos predios, o qual conservando as paredes do interior delles humidas, por longos annos, não só compromette a solidez dos mesmos como os torna nocivos á saude dos moradores que tem a infelicidade de habitar essas fabricas de rheumatismo e de outras enfermidades provenientes da humidade.

Nesta capital, onde as autoridades, a actual camara municipal, inspectoria de hygiene publica e administrador da provincia louvavelmente dão provas do empenho que fazem de assegurar a saude publica, o facto notoriamente conhecido de nossas habitações serem humidas, pelo defeito de construcção e material, não pôde deixar de prender a attenção dos interessados.

A mercadoria acima exposta á venda, analysada, recommenda-se ainda pelo seu peso, consistencia, alvura e corpo tanto para o traço e reboque como para caidura, rendendo assim duplamente nas obras.

A cal será medida no acto da entrega para evitar reclamações.

Deposito no predio á rua do Principe n. 33; armazem com frente ao mar, junto ao trapiche do Sr. Manoel Moreira.

Christovão Nunes Pires.

N. 10

Rua da Constituição



VARIADISSIMO SORTIMENTO

calçado

acaba de chegar pelo paquete Rio Jaguarão para o acreditado deposito de

Bittencourt & Silva

À dinheiro

Preços sem competencia

Variiedade em calçado para crianças—preços de 1\$ a 5\$000! Superiores sapatinhos verniz e chagrín, para Sras.—5\$500! Superiores sapatinhos, todos de verniz, para Sras.—6\$000! Superiores sapatinhos, verniz e fazenda, para Sras.—8\$000! Botinas para homem, superior calçado de bezerro, sola grossa 6\$500.—Meias botas de pellica, calçado superior, para Sras. 7\$000.—Superiores botinas de pellica, inglezas—11\$000.—Sapatinhos de verniz,—obra chie, para meninas—5\$000; e muitos outros artigos por preços baratissimos que uma visita á este estabelecimento convencerá aos mais incredulos as vantagens que offerecemos nas vendas á dinheiro.

Rua da Constituição

N. 10

VENDE-SE as duas á rua da Princeza ns. 15 15 (Matto Grosso) com chacara, pasto para animaes e boa agua potavel; os dois predios acima vende-se conjunctamente ou separados. Trata-se com Christovão Nunes Pires, nesta capital, ou com o seu proprietario Gervasio Nunes Pires, na córte.

LUVAS DE PELLICA pretas,

FRESCAS A

1\$500o par

ARMARINHO DE

VIRGILIO J. VILELLA

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

soberano e infallivel medimeacento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de curives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenciano.

Tosses

Recommendase ao publico o xarope de ANGIO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas como seião: bronchites, catharros, fluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e achase á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Preço... 2\$000

BICOS

DE

Borracha

para mamadeira

A 200 REIS CADA UM

TUBOS DE BORRACHA

completos, para mamadeira a 600 réis cada um

PHARMACIA E DROGARIA

de

Raulino Horn & Oliveira

15 Rua do Principe 15

# CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE  
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchorréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saude e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porquanto contém substancias activas, apesar do vigor depurativo dos productos que constítuem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de F. Rio da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.  
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saude, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente compromettida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareção do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Vçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerço a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fór, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Junho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.—

Illm. Sr. Candido de Figueiredo.—José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dertos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.

—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentiu grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria como uma inflamação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15

## PHARMACIA E DROGARIA

### RAULINO HORN & OLIVEIRA

Os proprietarios deste importante e bem conhecido estabelecimento, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis á medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

## SEMANA SANTA

Belbutinas lavradas com ramagens, a 900 rs., covado  
Ditas lisas, a 800 rs.  
Ditas listradas, a 900 rs., covado  
Merino preto, a 360, 400, 500, 600, 700, 800 e 1\$000  
Dito serim, 1\$, 1\$100, 1\$200, 1\$300, 1\$400, 1\$500  
1\$600 e 1\$800

Dito panno, a 2\$800 e 3\$000 (**pechincha**)  
Setinetas pretas a 500 rs. (fazenda de 800 rs.)  
Sãns pretos  
Lavis pretos (seda) a 1\$800 (artigo de 3\$000)  
Completo sortimento em leques pretos e de côres.  
Grande redução nos preços de um enorme sortimento

de fitas, sortimento feito a capricho.  
Pannos pretos de 1\$800 até 15\$000, metro  
Cachemire preta de 1\$600 até 8\$000  
Diagonaes pretos de 2\$000 a 10\$000,

E muitos artigos que vende-se por preços razoaveis.

João da Silva Ramos

RUA DO PRINCIPE 14 RUA DO PRINCIPE 14